

Assembleia inédita exige fim da violência contra a mulher

Pela primeira vez em seus 54 anos de existência, o Sindicato realizou uma assembleia para debater exclusivamente a luta pelo fim da violência contra a mulher.

O ato faz parte da campanha do Laço Branco Homens pelo fim da violência contra as mulheres e aconteceu na tarde da última terça na Ardeb, em São Bernardo, com a presença maciça dos companheiros na empresa.

“A reivindicação é válida, correta e atual, mas sabemos que para sua conquista a luta será longa”, disse o presidente do Sindicato, Rafael Marques (no destaque).



Trabalhadores na Ardeb durante assembleia no pátio da fábrica

“Temos certeza que compramos a briga certa, pois os dados são alarmantes. Mais de 90

mil mulheres foram assassinadas entre 1980 e 2010. Vamos mudar esta história de violên-

cia do Brasil”, destacou. Casa da Mulher Rafael elogiou

ainda a criação da Casa da Mulher, iniciativa do governo federal para atender mulheres

vítimas de violência, que receberão atendimento psicológico, social, jurídico, medicinal e orientação profissional.

Estes centros começarão a funcionar em meados de 2014 e terá uma unidade em cada Estado do País.

“Campanhas como a nossa contribuem para baixar os índices de violência. Este primeiro passo do Sindicato pode ser o estopim para que outras entidades, também com responsabilidade para melhorar e transformar o Brasil, façam a sua parte”, concluiu Rafael.

Companheiros na Mahle e Panex aderem à Campanha

Companheiros na Mahle e na Panex, ambas em São Bernardo, também realizaram atos em que distribuíram os laços brancos da campanha Homens pelo fim da violência contra as mulheres.

De acordo com a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, os atos provocaram debates nas fábricas, deixando todos bastante sensibilizados, com depoimentos de quem já sofreu algum tipo de violência doméstica.

Panfletagem

No dia 7 de dezembro, o Sindicato participa de panfletagem às 9h na Praça da Matriz, em São Bernardo, para conscientizar a população.



Entrega do laço branco na Panex...



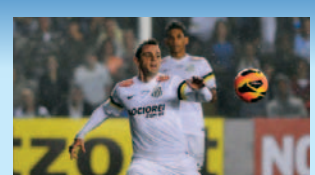
... e também na Mahle, com debate sobre o tema da campanha

Confira a galeria de fotos no site do Sindicato www.smabc.org.br

Tribuna esportiva



Na última vez que os paulistas foram tão mal no **Brasileirão, Cilinho** (foto) era técnico do **São Paulo**. **Neto** estava no **Palmeiras**. E o camisa 10 do **Santos** era o hoje esquecido **Marco Antônio Cipó**.



Isso foi em **1988**. De lá para cá, sempre houve um paulista no **G4** do Campeonato. Até este ano, quando o **Santos** (foto) ocupa a **8ª colocação**, o **São Paulo** a **9ª** e o **Corinthians** a **10ª**.



Analistas e comentaristas são mais ou menos unânimes sobre os motivos. **Santos e São Paulo** fizeram contratações que não deram certo e o **Corinthians** (foto) se acomodou após o título mundial.



O **Bom Senso F.C.** pode entrar em greve e não iniciar os campeonatos regionais de 2014 como forma de protesto à falta de respostas da **CBF** às reivindicações do movimento.



O grupo tomou a decisão após as outras formas de protesto -- **abraço coletivo, atrasar as partidas em um minuto e sentar no campo**-- não geraram o resultado esperado.



Novela encerrada. **Gilson Kleina** será o técnico do **Palmeiras** em 2014, com salários de **R\$ 200 mil mensais**, valor que pode até dobrar caso o time atinja as metas estabelecidas pela diretoria.



SINDICATO CALNO SAMBRINCAR



Projeto apoiado pelos Metalúrgicos do ABC tem o objetivo de valorizar os sambistas e contar a história do Carnaval de Mauá para crianças e jovens de seis a 13 anos.

Página 3

2º Prêmio CUT 2013
Democracia e Liberdade Sempre
NADA VAI NOS GALAR

Vote no prêmio CUT Liberdade e Democracia

Prazo para participar termina domingo.

Página 2



Assembleia inédita exige fim da violência contra a mulher

Ato foi realizado pela primeira vez nos 54 anos de existência do Sindicato.

Página 4



Votação no Prêmio CUT vai até o dia 1º pela internet

Termina neste domingo o prazo para votar no 2º Prêmio CUT Democracia e Liberdade Sempre, instituído para manter viva a memória e divulgar episódios recentes da história do Brasil à luz da luta por democracia e liberdade.

A votação da edição 2013, com o título Nada Vai nos Calar, deve ser feita pela internet em premio2013.cut.org.br. O resultado será divulgado no site da CUT no dia 2 de dezembro.

Dividido em cinco categorias, o prêmio homenageia pessoas e



instituições que se destacaram nas lutas por democracia, cidadania e direitos humanos;

democracia e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras; democracia e justiça no cam-

po; democratização do Brasil; e liberdade de expressão; além de premiar uma instituição

de destaque na luta por democracia e liberdade no País e no mundo.

Desagravo

Em cada categoria há três candidaturas. As que obtiverem votações mais expressivas por meio da internet serão as vencedoras. A cerimônia de premiação será no dia 9 de dezembro no Teatro da Universidade Católica, o TUCA.

Na ocasião a CUT fará um ato de desagravo aos companheiros José Genoino, Zé Dirceu e Delúbio Soares.



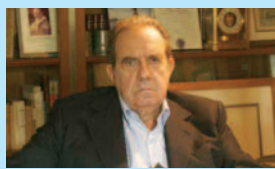
Pioneirismo
Ontem completou 30 anos do primeiro comício por eleições diretas no Brasil, realizado pelo PT diante do Estádio do Pacaembu.



Novidade lá
A Alemanha vai implantar o salário mínimo nacional, inexistente no país. As empresas terão até 2017 para se adaptar à nova situação.



Como aqui
Os patrões alemães protestaram com os argumentos de sempre: aumento do desemprego, diminuição da competitividade etc.



Sinceridade
"É difícil encontrar empresa que não tenha financiado o golpe", disse Paulo Egidio Martins, ex-governador de São Paulo e aliado da ditadura.



Bem feito!
Os atos de espionagem dos EUA poderão fazer com que as companhias americanas de tecnologia percam R\$ 70 bilhões em vendas globais.

Sindicato apoia projeto pioneiro de resgate da cultura em Mauá

Na última sexta-feira, o diretor Administrativo do Sindicato, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, esteve na quadra da Escola de Samba Ordem e Progresso, em Mauá, para participar da oficina de resgate da cultura do samba na cidade.

A atividade faz parte do Projeto Sambrincar, idealizado pela União das Escolas de Samba de Mauá, a Uesma, e apoiado pelo Sindicato, com o objetivo de valorizar os sambistas e contar a história do carnaval para crianças e jovens de seis a 13 anos.

"Os Metalúrgicos do ABC cumprem mais uma vez seu papel de Sindicato Cidadão quando abraça um projeto social importante como este", disse o diretor, lembrando que o Sambrincar será realizado nas quadras das 13 escolas que fazem parte da Uesma.



Barba distribui as revistas do Projeto. Abaixo, a presidenta da Uesma, Sirlene, participa da oficina.

Preconceito
Barba lembrou que mesmo após a aprovação da lei que institui o ensino de cultura africana nas escolas, ainda há resistência em debater o tema. "Apenas 5% das escolas estão seguindo esta lei dez anos depois de sua aprovação", criticou. "Esta iniciativa é

mais uma oportunidade para que as crianças e jovens conheçam e se orgulhem da música, da dança e da arte produzida em suas comunidades e também possam falar sobre preconceito", afirmou o dirigente. "O carnaval tem tudo isso e é a maior festa popular do nosso País", concluiu Barba.



Sambrincar contribui para a autoestima de crianças e jovens

Idealizadora do Projeto Sambrincar, a presidenta da Uesma, Sirlene Brito, agradeceu o apoio dos Metalúrgicos do ABC. "Se não fosse o Sindicato nem teríamos começado esse projeto", declarou.

"Conhecer a própria cultura e mostrar a história de sambistas consagrados de Mauá, contribui para a construção da autoestima de nossas crianças e jovens", disse Sirlene.

A história do carnaval de Mauá é contada de forma simples, por meio de uma revista para colorir, onde estão os instrumentos, as alas e o samba, entre outros elementos que compõem a festa.

Ao todo serão distribuídos mais de 100 mil exemplares da revista para as crianças e jovens da cidade.



Oficina

Cerca de 25 deles conheceram um pouco da história do carnaval e participaram da oficina de construção de um chovalho com bolinhas de ping-pong 'recheadas' com arroz.

A ideia de fabricar um instrumento de forma simples e artesanal foi de Elisabete Couceiro, a Beta, oficineira no Projeto.

A Escola de Samba Ordem e Progresso é a mais antiga de Mauá, com 55 anos de existência, e tem mais de 1.500 integrantes divididos em 25 alas, além da bateria com 90 componentes.

Samba do Sambrincar

Compositores: Peroba, Cido DJ, Sergião, Paulinho e Lango

Vejam só
O Samba não é bandalheira
E sim a mais pura raiz
Da cultura brasileira
Samba que rompeu fronteiras
E com o negro na senzala habitou
No gingado da alegria
Levando axé para o culto de louvor
Conquistando nações
Hoje não tem preconceito
Todos nós temos direito
Nessa miscigenação
A beleza nessa vida
É vestir a fantasia
E sambar com emoção
Sambrincar é ser feliz
E a cultura preservar
Todas escolas de samba
Com a Uesma no Paço a desfilor
Mauá palco de grande sambistas
Cada um destes artistas
Queremos eternizar
Com esse canto de alegria
Que veio de além-mar.

CONHEÇA OS CANDIDATOS POR CATEGORIA

Democracia, Cidadania e Direitos Humanos	Democracia e Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras	Democracia e Justiça no Campo	Luta pela democratização do Brasil e liberdade de expressão	Democracia e Liberdade no Brasil e no Mundo
Júlio de Grammont	Olívio Dutra	Margarida Alves	Marilena Chauí	Instituto Lula
Rosa Cardoso	Maria Joel	José Cláudio e Maria do Espírito Santo	Daniel Herz	Marcha Mundial das Mulheres (MMM)
Erika Kokay	Henfil	Julia Feitoza	Audálio Dantas	Art. dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Confira as biografias completas em www.premio2013.cut.org.br/candidatos

SAÚDE

A hegemonia do imaterial

O modo de trabalho industrial foi hegemônico durante os últimos dois séculos. A indústria subordinou todas as outras atividades econômicas ao seu jeito de produzir.

O trabalho no campo, a mineração, os transportes, as empresas financeiras, enfim, todos se subordinaram às regras da mecanização, divisão do trabalho, especialização e tecnologia. A criação de valor se dava a partir do tempo de trabalho.

Nos últimos 40 anos essa realidade vem mudando.

O trabalho imaterial e suas novas regras de produção colaborativa, do conhecimento, comunicação, etc, por um lado, e da afetividade, por outro, tornou-se hegemônica.

Hoje a indústria é subordinada a esse modelo que impõe novas perspectivas de organização social e novos desafios.

A indústria, para além das mercadorias, produz sonhos, realizações, encantamento, da mesma forma que os serviços produzem bem estar, acolhimento e fidelização.

Mais do que mercadorias, a indústria produz subjetividades. E o valor que a subjetividade produz, socialmente, é capturado pelo capital, sem relação com o tempo individual de trabalho.

Isso explica o aumento das doenças psíquicas causadas pelo trabalho. Para combatê-las precisaremos de novas artimanhas.

Trabalhador na Volks procura mãe desaparecida

Rozete da Silva Leonardi, mãe do companheiro Alexandre da Silva, da manutenção site na Volks, está desaparecida desde o dia 16.

Ela tem 69 anos, 1,55m de altura, cabelos loiros, olhos castanhos e foi vista pela última vez no bairro Cidade São Jorge, em Santo André.

Na ocasião vestia blusa florida, chinelo azul e calça laranja.



Rozete usa medicamentos contra depressão e insônia. Qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser dada pelos fones 97428-0406, 97428-0506 ou 4455-0552.



Para José Lucianildo da Silva, amigo do Ailton, o Salsicha, coordenador do Centro de Documentação do Sindicato. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Hospital Mario Covas, Santo André. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso (em frente ao Shopping ABC). Fone 2829-5162.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



Curta a nossa página no Facebook
(www.facebook.com/smabc)